

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Superintendente: Wandylek Freitas

ANO LXXXIV

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1974

NÚMERO 152

GOVERNADOR AUTORIZA OBRAS URGENTES PARA LEVAR ENERGIA AO PONTAL DO PARANAPANEMA

"Com essas obras que serão executadas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica, todo o Pontal do Paranapanema — e especialmente o município de Teodoro Sampaio — passará a integrar o sistema energético do Estado, proporcionando condições para maior desenvolvimento de uma região cujos enormes recursos começam a ser melhor aproveitados em benefício de sua população".

Estas palavras foram pronunciadas pelo governador Laudo Natel, ao autorizar, através da Secretaria de Obras, a aplicação de

De acordo com os contratos cuja execução foi autorizada pelo chefe do Governo estadual, o DAEE construirá, no prazo de 180 dias, a linha de transmissão de 33 kV, entre Rosana e Euclides da Cunha, na extensão de 54,2 quilômetros; e, em 150 dias, as redes de distribuição e as subestações de Euclides da Cunha e Rosana, cada uma com capacidade de 1 MVA e tensões de 33/13,2 kV. A rede de distribuição de Euclides da Cunha terá 12 quilômetros de extensão e a de Ro-

sana, 6 quilômetros. Um outro contrato prevê a construção, em 180 dias, da linha de transmissão entre a sede do município de Teodoro Sampaio e Euclides da Cunha, numa extensão de 50 quilômetros.

Essas obras estão incluídas no programa PRÓ-PONTAL, que o Governo do Estado pôs em execução com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de uma região com 6.759 km² e 106.782 habitantes (censo de 1970), distribuídos por 5 municípios: Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Marabá Paulista, Santo Anastácio e Presidente Epitácio.

Além do setor de energia elétrica, já citado, executam-se 182 quilômetros de estradas pavimentadas, obras de saneamento como redes de água e esgotos para núcleos com cerca de 5 mil habitantes, escolas e Centros de Saúde, tudo orçado em cerca de Cr\$ 70 milhões.

Cr\$ 8,6 milhões na construção de 104 quilômetros de linhas de transmissão, 18 quilômetros de linhas de distribuição e duas subestações que vão levar a energia da CESP — Centrais Elétricas de São Paulo — a um dos últimos "pontos escuros" do Estado: o extremo-oeste do município de Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, onde as localidades de Euclides da Cunha (terminal do ramal ferroviário de Pirapozinho da antiga Sorocabana) e Rosana (às margens do rio Paraná), servem-se, até agora, de energia elétrica produzida por motores diesel.

AÇÃO DO DAEE

Segundo o secretário José Melchior, dentro do Programa de Interiorização do Desenvolvimento, meta prioritária da atual Administração, e especificamente do PRÓ-PONTAL, o DAEE, através de sua Divisão de Eletricidade e Telefonia, elaborou os estudos e projetos necessários para eletrificação da região do Pontal, visando a levar energia da CESP a uma das últimas regiões paulistas ainda carentes. (Conclui na 2.ª pag.)

NOVOS DISTRITOS POLICIAIS NA CAPITAL E NO INTERIOR

O governador Laudo Natel baixou decreto criando 58 novos Distritos Policiais na Capital, na Grande São Paulo e em vários municípios do Interior, a fim de atender às necessidades de ampliação dos serviços de policiamento nessas comunidades, em decorrência do grande aumento populacional registrado nas respectivas áreas.

Na Região Policial da Grande São Paulo foram criados 23 Distritos sendo, 6 na Capital: o 44.º Distrito Policial de Guaiunazes e o 49.º Distrito de São Mateus, subordinados à Delegacia Seccional-Leste; o 45.º Distrito de Vila Brasilândia, subordinado à Delegacia Seccional-Norte; o 46.º Distrito de Perus, subordinado à Delegacia Seccional-Oeste; o 47.º Distrito do Jardim São Luiz e o 48.º de Campo Grande, subordinados à Delegacia Seccional-Sul. Ainda na Grande São Paulo: os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Distritos Policiais de Santo André; os 1.º, 2.º e 3.º Distritos de São Bernardo do Campo; o 1.º e o 2.º de São Caetano do Sul; os 1.º, 2.º e 3.º de Guarulhos; e os 1.º, 2.º e 3.º de Osasco.

Na Região Policial do Vale do Paraíba foram criados os 1.º, 2.º e 3.º Distritos Policiais de São José dos Campos, e os 1.º e 2.º de Taubaté.

Na Região Policial de Campinas, os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Distritos desta cidade; os 1.º, 2.º e 3.º de Jundiaí e 1.º, 2.º e 3.º de Piracicaba.

Na Região Policial de Sorocaba, os 1.º, 2.º e 3.º dessa cidade.

Na Região Policial de Ribeirão Preto, os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º dessa cidade; os 1.º e 2.º de Araraquara.

Na Região Policial de Bauri, os 1.º e 2.º Distritos desse município.

Na Região Policial de São José do Rio Preto, os 1.º, 2.º e 3.º Distritos desse município.

Na Região Policial de Araçatuba, os 1.º e 2.º Distritos desse município, e na Região Policial de Marília, o 1.º e o 2.º Distritos da cidade-sede.

Pelo mesmo decreto, as Delegacias Policiais de Mauá e Diadema, na Grande São Paulo, passam a ser de 1.ª classe.

ESTABELECIDA LIGAÇÃO RODOVIÁRIA COM ARIRI

Com pessoal, máquinas e equipamentos próprios, a Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista (SUDELPA) acaba de estabelecer a ligação rodoviária com a localidade de Ariri, situada no extremo sul do Estado e que até agora somente podia ser atingida por via marítima. A nova estrada, com 62 quilômetros de extensão, liga Ariri a Itapitanguí, distrito de Cananéia localizado na rodovia SP-193 (Jacupiranga-Cananéia).

Ao comunicar o fato ao secretário Sérgio Zaccarelli, do Planejamento, o superintendente da SUDELPA, Raul Czarny, esclareceu que terá agora início a fase de implantação da sub-base da pista em toda a extensão da estrada do Ariri.

COMISSÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A CEME — Comissão Estadual de Material Excedente, publica na coluna da Coordenadoria da Administração de Material, da Secretaria do Trabalho e Administração, súmula de suas deliberações, consignando a repartição e o material objeto de transferência, nos moldes do Decreto n.º 52.307, de 23-9-69.

EDUVALE DINAMIZARÁ OS PROGRAMAS EDUCACIONAIS NO VALE DO RIBEIRA

Integrar e dinamizar os programas educacionais que o Governo estadual executa no Vale do Ribeira, adequando-os às demais iniciativas adotadas pela atual Administração para o soerguimento sócio-econômico da região, será a tarefa da Divisão Especial de Educação do Vale do Ribeira — EDUVALE, criada ontem, em caráter experimental, por decreto assinado pelo governador Laudo Natel.

O chefe do Executivo paulista, justificando a criação daquela Divisão, resalta quatro objetivos principais: a) a política de Interiorização do Desenvolvimento em que se empenha o Governo do Estado, com ênfase especial para os problemas da região do Vale do Ribeira; b) a experiência que es-

A EDUVALE caberá executar, dentro de sua jurisdição, a política básica de educação referente ao ensino de 1.º e 2.º graus, fixada

tá sendo realizada naquela região, através de um Programa Especial de Ensino, com base em Unidades Escolares de Ação Comunitária; c) a necessidade de expansão desse Programa à área total do Vale do Ribeira, uma vez que, no momento, ele restringe a 9 municípios da jurisdição da Delegacia de Ensino Básico de Registro; e d) a necessidade de uma coordenação única para assegurar condições de eficiência e de eficácia à execução do Programa, de natureza específica e que abrange uma região com problemas relativamente homogêneos, tendo em vista que os municípios do Vale estão jurisdicionados a diversas Delegacias de Ensino pertencentes a três diferentes Regiões Administrativas.

pela Secretaria da Educação e pelo Conselho Estadual de Educação, programando as atividades educacionais de conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Educação.

Terá, também, a finalidade de executar programas especiais de educação para o Vale do Ribeira; planejar e administrar a rede escolar oficial, de 1.º e 2.º graus, na área de sua jurisdição; exercer fiscalização sobre os estabelecimentos municipais e particulares locais; elaborar planos relativos à criação, à supressão ou à transformação de escolas e classes, comuns ou de emergência, assim como de unidades escolares de ação comunitária; e estabelecer planos de colaboração com órgãos oficiais ou instituições particulares existentes na região, de maneira especial para as atividades de ação comunitária.

Constituída, em sua estrutura, por um gabinete do diretor, uma Assistência Técnica e de Planejamento e um serviço de administração com setores de finanças, pessoal, comunicações e serviços gerais, a Divisão Especial de Educação do Vale do Ribeira — EDUVALE — terá jurisdição sobre a 1.ª Delegacia de Ensino de 1.º e 2.º graus, com sede em Registro e abrangendo os municípios de Cananéia, Eldorado, Iguape, Jacupiranga, Pariqueira-Açu, Registro e Sete Barras; 2.ª Delegacia de Ensino de 1.º e 2.º graus, com

sede em Miracatu, compreendendo os municípios de Itariri, Jujuiá, (Conclui na 2.ª pag.)

NOVO MANUAL DE INSTRUÇÕES SOBRE FERRUGEM DO CAFEEIRO

Técnicos das Coordenadorias de Pesquisa Agropecuária (CPA) e de Assistência Técnica Integral (CATI), bem como do Instituto de Economia Agrícola (IEA), estão preparando um novo manual de instruções para o controle da ferrugem do café e que será divulgado brevemente pela Secretaria da Agricultura.

O secretário Araújo Dias adiantou que o manual conterá informações substanciais relativas à adequação dos cafezais já existentes, formação de novos cafezais, controle químico, pulverizadores, escolha de equipamentos e avaliação das pulverizações, regulagem dos equipamentos, correção de eficiência de zinco e lista de fungicidas preconizados para a ferrugem do café, além de dados econômicos sobre as práticas.

O programa prioritário de controle da ferrugem, disse o secretá-

rio, é desenvolvido intensivamente em 113 Casas da Agricultura, abrangendo 175 municípios regionalizados, distribuídos pelas Divisões Regionais Agrícolas de Bauri, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

Excluindo-se o caráter prioritário, prosseguiu o sr. Araújo Dias, esse programa alcançou, no ano passado, mais de 130 Casas da Agricultura, inclusive nas DIRAS de Sorocaba e São Paulo, cobrindo assim todos os municípios ca-

O estudo vai reunir os mais recentes conhecimentos sobre a disseminação da doença e os métodos mais eficientes para combatê-la. Nesta terceira edição já elaborada pela Secretaria da Agricultura será apresentada uma análise especial abordando o uso dos fungicidas sistêmicos e, ainda, um quadro mostrando o custo operacional dessa prática.

feiros do Estado. A assistência técnica prestada aos cafeicultores teve como objetivos específicos o plantio em nível, terraços, racionalização da adubação, formação de mudas, controle da ferrugem e da poda e da condução dos cafezais. A orientação técnica atingiu a 69.279 cafeicultores, através de atividades individuais e grupais, representando um aumento de 29% em relação ao ano anterior, e foram realizadas 1.180 atividades massais de rádiodifusão e comunicação escrita.

FINANCIAMENTOS DO BADESP NO SEMESTRE